

SALÁRIOS

Novo piso regional beneficia mais de 1,2 milhão de gaúchos e injeta R\$ 1,3 bilhão na economia do RS

O governador Tarso Genro sancionou em janeiro o novo salário mínimo regional, que injeta cerca de R\$ 1,3 bilhão na economia do Estado e beneficia mais de 1,2 milhão de trabalhadores e trabalhadoras gaúchos.

Além do reajuste de 12,72%, em vigor desde 1º de fevereiro, uma nova faixa no valor de R\$ 1,1 mil foi criada para contemplar os profissionais técnicos de nível médio. Para a categoria metalúrgica, vale a 4ª faixa do piso, na qual o piso regional passou a valer R\$ 943,98.

O governador destacou que o novo piso é resultado de debate entre centrais sindicais, federações empresariais e Governo do Estado. "O movimento social e sindical bem organizado é fundamental para disputar suas pautas. Isso foi muito importante para a conquista do novo valor do piso regional", disse Tarso.

Para o secretário-geral do nosso sindicato e diretor da Federação dos Metalúrgicos, Flávio de Souza, o Flavião, o reajuste do piso servirá para

balizar as negociações coletivas que ocorrem ao longo de 2014. "Assim, o número de trabalhadores beneficiados será muito maior, pois vai atingir as categorias organizadas", declarou.

Com os reajustes promovidos nos últimos três anos, o salário mínimo regional alcança patamar 20% maior que o salário mínimo nacional, que, desde 1º de janeiro, é de R\$ 724,00. O atual governo quer que o piso regional volte a ter o valor original de quando foi criado pelo governo Olívio, relativo a 1,28 salário mínimo.

A pressão da CUT e de outras centrais foi fundamental para a conquista deste bom reajuste

Como ficam os pisos com o reajuste de 12,7%

- Faixa 1 - R\$ 868,00
- Faixa 2 - R\$ 887,98
- Faixa 3 - R\$ 908,12
- Faixa 4 - R\$ 943,98
- Faixa 5 - R\$ 1.100,00



Pesquisa mostra satisfação da categoria com sindicato

Os resultados da campanha de sindicalização corroboram os resultados da pesquisa feita junto à categoria no último trimestre de 2013. Apresentada em janeiro passado pela empresa Qualitá, a pesquisa mostra que os trabalhadores/as associados e não-associados avaliam positivamente o sindicato e sua estrutura, além da luta e dos serviços oferecidos pela entidade.

A Qualitá entrevistou 412 trabalhadores/as de 32 empresas que detêm 70% dos empregos do setor metalúrgico de Canoas e Nova Santa Rita. Nos critérios de estratificação, foi levado em conta o número de trabalhadores/as por gênero e por associação junto ao sindicato por empresa. O questionário foi construído com 37 questões de múltipla escolha, dividido em quatro blocos, que tratou do perfil dos entrevistados, a relação entre o

sindicato e seus associados e não-associados, e a avaliação dos serviços, da estrutura e da luta da entidade.

Aprovação de 85%

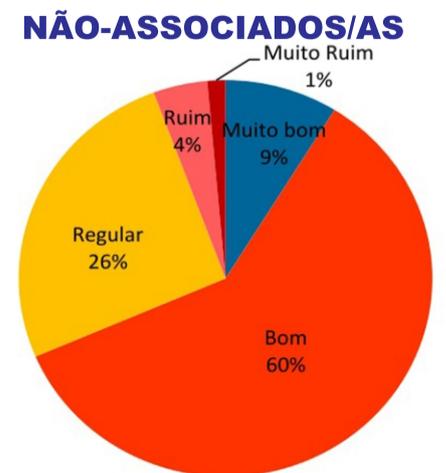
Pela pesquisa, a direção da entidade quis saber como a categoria vê a atuação do sindicato na sua base (Canoas e Nova Santa Rita). Os dados mostraram uma aprovação de 85% entre os entrevistados do principal público-alvo, os associados. 64% consideraram boa e 21% muito boa a atuação do sindicato de uma forma geral. 15% consideraram regular e apenas 1% considerou ruim. Os dados também foram bastante positivos entre os não-associados: 69% consideraram a atuação do sindicato como boa ou muito boa, 26% como regular e apenas 5% como ruim ou muito ruim.

"Esses dados demonstram que o nosso sindicato é muito bem visto pela

categoria e de que a nossa diretoria está no caminho certo, contribuindo para melhorar a vida dos trabalhadores e trabalhadoras, dentro e fora das fábricas", avalia o presidente Paulo Chitolina. "Nosso passo agora é tentar identificar as causas que levaram 16% dos associados a entender a

atuação do sindicato como regular e ruim, tentando solucionar os problemas relatados por este público", concluiu.

Nas próximas edições deste jornal vamos publicar mais informações sobre a pesquisa de opinião feita na categoria.



EMPREGOS

Desemprego é o menor em 11 anos

A taxa de desemprego no Brasil recuou a 4,3% em dezembro, fechando 2013 com taxa média de 5,4%, menores níveis históricos em 11 anos. Segundo pesquisa do IBGE divulgada no fim de janeiro, em novembro, o desemprego já havia recuado a 4,6%, quando igualou a mínima histórica até então registrada em dezembro de 2012. Segundo cálculos do instituto, a taxa de desocupação caiu sete pontos percentuais de 2003 a 2013.

Outro dado importante: enquanto mundo perdeu 62 milhões de vagas, o Brasil gerou 10,5 milhões. Até novembro, enquanto 1,5 milhão de vagas com carteira assinada eram criadas no Brasil, 5 milhões de pessoas perdiam emprego no mundo todo. De acordo com a OIT, 202 milhões de pessoas estão desempregadas em todo o planeta, um número recorde e que equivale, praticamente, à toda a população brasileira. Atualmente, o Brasil é um dos poucos países do mundo que tem uma taxa de desemprego tão baixa.

**DEPTº DOS APOSENTADOS**

APOSENTADOS BRASILEIROS NÃO COMEMORAM SEU DIA

O 24 de janeiro, Dia Nacional do Aposentado, não foi comemorado pelos 28 milhões de aposentados e pensionistas brasileiros. O grande drama que enfrentam é a queda no poder aquisitivo. Como se não bastasse a inflação dos aposentados ser maior, a política salarial adotada pelo governo para os aposentados que ganham acima de um salário mínimo está causando um achatamento sem precedentes nos benefícios. No ramo metalúrgico é comum encontrar trabalhadores/as que se aposentaram com cinco ou seis salários mínimos e hoje recebem menos de dois, por exemplo.

De acordo com o Dieese, entre 1995 e 2011, o aumento real acumulado da aposentadoria foi de 25,25%, enquanto o do

salário mínimo nesse mesmo período foi de 522%.

Drama continua

Os ministérios da Previdência Social e da Fazenda anunciaram em janeiro o novo reajuste dos benefícios pagos pelo INSS para aposentados e pensionistas que recebem acima do salário mínimo: apenas 5,56%, referente ao INPC do ano. Informaram também que os 9,5 milhões de beneficiários acima do piso previdenciário representarão impacto líquido de R\$ 8,7 bilhões na economia nacional. Já o reajuste do salário mínimo atinge 20,8 milhões de beneficiários previdenciários e assistenciais e representa impacto líquido de R\$ 9,2 bilhões.

Aposentadoria especial para pessoas com deficiência

A partir de agora a pessoa com deficiência que atua no mercado de trabalho poderá passar por nova perícia médica no INSS, que definirá tempo de contribuição menor em até dez anos para se aposentar e o livrará da incidência do fator previdenciário, que achata, em média, em 30% os benefícios. Em decisão publicada na edição do dia 30 de janeiro do Diário Oficial da União, a regulamentação da Lei Complementar 142, que criou a aposentadoria especial para pessoas com deficiência, levará em conta o grau de limitação do segurado em três níveis: leve, moderado ou grave, reduzindo o tempo de contribuição em dois, seis e, em até, dez anos, respectivamente. Essa lei foi sancionada em maio passado pela presidenta Dilma.

ATENÇÃO: O Departamento dos Aposentados Metalúrgicos atende todas as quintas-feiras à tarde, das 14h às 17h, na sede do sindicato. Converse com os companheiros ao lado.

**MULHERES**

Congresso Nacional cria Comissão Permanente de combate à Violência Contra a Mulher

O Congresso Nacional promulgou em janeiro a Resolução 1/14, que altera o Regimento Comum para criar a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, reivindicada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência Contra a Mulher, que encerrou seus trabalhos em 2013 com a apresentação de 13 projetos de lei, um projeto de resolução e mais de 70 recomendações a diferentes órgãos. A comissão funcionará até 2026 e será composta de 37 titulares, sendo 27 deputados federais e 10 senadores, com mandatos de dois anos.

De acordo com a resolução, a nova comissão vai diagnosticar as lacunas existentes nas ações e serviços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica às mulheres vítimas de violência; apresentar propostas para consolidar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres; realizar audiências públicas; solicitar depoimento de autoridades públicas e cidadãos; e promover intercâmbio internacional para o aperfeiçoamento das leis que combatem a violência contra a mulher.

**PATRÕES**

Punição às empresas da ditadura

As centrais sindicais que atuam na Comissão Nacional da Verdade (CNV) querem que não só agentes do Estado, mas empresas apoiadoras do golpe sejam responsabilizadas por apoio e financiamento à ditadura (1964-1985), período em que milhares de militantes foram presos, torturados e perderam a saúde ou a vida nos porões militares.



Em ato realizado no dia 1º de fevereiro, em São Bernardo, no ABC paulista, depoimentos explicitaram modalidades desse apoio. Segundo relatos, algumas empresas tornaram-se verdadeiros quartéis e havia agentes da Polícia Federal infiltrados no movimento com carteiras de trabalho assinadas, 'esquentadas' pelas empresas, e que tinham acesso livre aos militares.

Empresas corruptas na mira da lei

Cento e oitenta dias após ser sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a lei federal que estabelece punições às empresas e pessoas jurídicas cujos empregados ou representantes corrompem agentes públicos ou fraudem licitações entrou em vigor em 29 de janeiro. A lei foi aprovada pelo Congresso Nacional em resposta aos protestos populares que, em junho de 2013, tomaram as ruas de todo o país exigindo, entre outras coisas, o fim da corrupção.

A Lei Anticorrupção Empresarial (Lei nº 12.846) estabelece que empresas, fundações e associações passarão a responder civil e administrativamente sempre que a ação de um empregado ou representante causar prejuízos ao patrimônio público ou infringir princípios da administração pública ou compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. É a chamada responsabilização objetiva, prevista nas esferas civil e administrativa.

A lei prevê a aplicação de multas às empresas que forem condenadas e a decisão condenatória deverá ser publicada em veículos de comunicação de grande circulação, dando publicidade ao fato, às custas da própria condenada. O nome da empresa ainda será inscrito no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), criado por meio da lei.

**SAÚDE & PREVENÇÃO**

Dia das vítimas de acidentes e doenças será em Canoas

Segundo o FSST – Fórum Sindical de Saúde do/a Trabalhador/a, o 28 de abril, Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho será, pela primeira vez, celebrado em Canoas. A cidade foi escolhida por ser, na região metropolitana, um grande polo industrial gerador de um número muito grande de vítimas, inclusive sequeladas e mortas, de acidentes e doenças.

Em reunião realizada na sexta-feira, 3 de fevereiro, a Prefeitura de Canoas colocou-se à disposição do FSST para ajudar a organizar o evento, que terá como principal objetivo alertar a opinião pública sobre a importância da prevenção e discutir alternativas para minimizar os casos e os problemas relacionados à Previdência Social enfrentados pelos segurados.

Aguarde mais informações na próxima edição deste jornal.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Sindicato reivindica melhorias em Mariluz

Desde o ano passado, a direção do Sindicato vem solicitando à prefeitura de Imbé e à Corsan melhorias no Balneário de Mariluz. Entre estas melhorias está a colocação de um redutor de velocidade (quebra-molas) na Avenida Paraguassu, em frente à Colônia de Férias. O equipamento é preventivo a possíveis acidentes envolvendo pedestres que transitam na perigosa curva daquela via pública.

Outra importante melhoria é a instalação de um chuveiro no final da Rua São Salvador, junto à saída da praia, local com um enorme fluxo de pedestres e condutores de veículos que, hospedados na nossa Colônia de Férias, utilizam o caminho para acessar a praia. A solicitação foi formalmente encaminhada à gerência da Corsan, que prometeu dar aten-

ção especial e avaliar a possibilidade de instalação ainda neste veraneio.

Recentemente, a calçada externa foi remodelada e, no lugar, feito um estacionamento oblíquo, que vai desafogar o estacionamento interno no período de veraneio, principalmente para os associados e dependentes. Também foram colocadas grades de proteção contra quedas nas escadarias (veja fotos acima e ao lado).



Torneios de bocha animam a temporada

A Colônia de Férias tem sido palco de torneios de bocha que vem animando a temporada deste ano, principalmente para os usuários mais antigos.

Desde o início do ano, três torneios foram promovidos. No primeiro, foram 10 duplas; no segundo, seis duplas; e no terceiro, sete duplas disputaram os jogos que, segundo os dirigentes sindicais organizadores, Cecílio Guterres e Zé Rosales, tiveram um nível técnico muito bom e foram muito bem disputados. As quatro duplas melhores colocadas de cada torneio ganharam premiação: troféu do primeiro ao terceiro lugar e medalhas para o quarto lugar.



Segundo os organizadores, a ideia é promover torneios semanais até o final do veraneio e, no sábado, 8 de março, fazer um torneio de encerramento da temporada, reunindo os melhores bocheiros.

INFORME JURÍDICO

Metalúrgico de Canoas ganha na Justiça direito à aposentadoria especial

Metalúrgico de Canoas teve reconhecido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) o direito à aposentadoria especial, sendo 17 anos pela ação judicial e mais oito anos administrativamente, totalizando mais de 26 anos.

A ação contra o INSS foi ajuizada pela assessoria jurídica do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (STIMMEC), representada pelo escritório **Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados**.

De acordo com a decisão do desembargador, o trabalhador cumpriu com os requisitos tempo de serviço e

carência, tendo direito à implementação do benefício de aposentadoria especial desde a data do requerimento e pagamento das parcelas vencidas. A concessão de aposentadoria especial foi concedida referente aos períodos trabalhados em que o metalúrgico ficou exposto a agentes nocivos, como hidrocarbonetos e ruído.

Sobre a aposentadoria especial

A aposentadoria especial, prevista no art. 57 da Lei n.º 8.213/91, é devida ao segurado que, além da carência, tiver trabalhado sujeito a condições especiais, sob condições nocivas, que prejudiquem a saúde ou a integridade física durante 15, 20 ou 25 anos.

STF vai tratar de temas trabalhistas

Em 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) dará a última palavra em matérias de interesse dos trabalhadores e que poderão alterar as relações entre empregadores e empregados.

Pelo menos três questões impor-

tantes estão na pauta dos ministros: o fim da demissão imotivada, a necessidade de negociação sindical para demissão em massa e o direito de manifestação de grevistas em locais de trabalho (fim do interdito proibitório).

Correção do FGTS: DPU entra com ação para apressar julgamento

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou uma ação na segunda-feira, 3 de fevereiro, visando acelerar o julgamento dos pedidos de correção do FGTS, que vem sendo remunerado abaixo da inflação há 15 anos. Se tiver êxito, poderá se tornar uma referência entre as mais de 39 mil ações que já foram encaminhadas pelo país até o momento.

A ação foi assinada pelos defensores Fernanda Hahn (Porto Alegre/RS) e Átila Ribeiro Dias (Salvador/BA) e apresentada à Justiça Federal do Rio Grande do Sul. Exige que a ação civil pública tenha competência nacional para contemplar a totalidade dos trabalhadores e que a Caixa corrija as contas do FGTS por um índice

que recomponha a inflação a partir de 1999, quando as perdas passaram a se acumular. Por ser originária da DPU, a ação tende a tramitar mais rápido que os demais processos sobre o tema e está sendo vista como um reforço de peso na mobilização contra as perdas no FGTS.

ATENÇÃO: Quem entrou com uma ação contra a Caixa, não deve desistir dela. A ação da DPU não impede que os trabalhadores continuem entrando na Justiça contra a Caixa para aumentar a pressão nacional pela correção do FGTS.

Mais informações podem ser obtidas no plantão da assessoria jurídica cível do sindicato, que atende às terças e sextas-feiras, das 9h às 11h e das 16h30min às 18h30min.

FÁBRICAS

Sindicato se reúne com Canoas Truck

Considerando as várias denúncias de trabalhadores recebidas nas últimas semanas referentes a atraso de férias, rescisões de contrato e demissões, o Sindicato se reuniu com a empresa Canoas Truck Service no dia 28 de janeiro, às 16h, para discutir os problemas em questão.

Com relação às rescisões de contrato e demissões, a empresa ficou de rever a situação. Já a respeito do FGTS e da previdência, a Canoas Truck afirmou que está tudo em dia. O Sindicato constatou que há vigilância por câmeras filmadoras focando os trabalhadores, o que é vedado, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho – 2013/2014, Cláusula 27ª, dando abertura até mesmo para um processo dos trabalhadores contra a empresa. O Sindicato já solicitou que as câmeras sejam retiradas.

AEB começa mal o ano

Parece que todo início de ano a empresa AEB Estruturas Metálicas tem o velho e mau hábito de atrasar os pagamentos dos seus funcionários. Neste ano, infelizmente, não foi diferente. Os trabalhadores denunciavam que não receberam seus vencimentos na data correta, motivo pelo qual paralisaram mais uma vez a produção.



A direção do sindicato marcou presença e negociou a solução do problema. Como sempre, a empresa alegou dificuldades financeiras como justificativa do atraso.

Maxiforja paga PLR de 2013

Os trabalhadores da Maxiforja atingiram 95,51% das metas estabelecidas para 2013 e, conforme negociação feita, a empresa pagou proporcionalmente aos salários este percentual aos funcionários, mais um bônus de R\$ 1.000,00 para quem recebe até R\$ 3.350,00. Quem recebe acima deste valor, recebeu apenas o valor atingido das metas (95,51%).

A comissão de negociação e o Sindicato aguardam o início das negociações da PLR para o ano de 2014. A intenção é negociar metas possíveis de serem atingidas e a distribuição do benefício em partes iguais.

Trabalhadores da Agco querem avanços na PLR

A atual comissão eleita pela fábrica, mais os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, querem mais avanços no Propar deste ano. Segundo avaliação, o agronegócio está "bombando" no país, fora dele e no estado, e os patrões estão atulhando seus bolsos e cofres com a riqueza gerada pela economia e pela classe trabalhadora.

Além de um aumento equivalente no Propar (a PLR da Agco), os representantes dos funcionários querem a divisão do benefício em partes iguais. Para eles, o Propar não é salário e, portanto, os ganhos não têm de estar vinculados a cargos, graus de instrução, tempo de casa e outras questões colocadas na mesa de discussão da participação nos lucros e/ou resultados da empresa. A comissão também não vai aceitar metas injustas, absurdas, sem transparência e impossíveis de serem atingidas.

EDUCAÇÃO**CUT e sindicato presentes no Fórum Mundial da Educação**

Sob o tema "Pedagogia, Região Metropolitana e Periferias", educadores de diversos países discutiram no Fórum Mundial de Educação (FME) diferentes eixos relacionados à Educação.

Realizado na Ulbra, em Canoas, entre os dias 21 e 23 de janeiro, com a presença de mais de três mil participantes, o FME teve a presença de militantes do movimento sindical CUTista, entre eles o presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo, e os dirigentes do nosso sindicato Paulo Chitolina, presidente, e André Soares (Índio), secretário de Divulgação e Imprensa, que divulgaram a importância da educação profissional e do ensino técnico para a transformação da sociedade.



Parte integrante do Fórum Social Mundial (FSM), o FME constrói desde 2001 um espaço para o aprofundamento da discussão e construção de uma Educação como direito público e busca a consolidação de um amplo espaço para o debate democrático de ideias, o aprofundamento de reflexões, além do intercâmbio livre de experiências.

Após o FME, grande parte dos participantes participou do FST - Fórum Social Temático, em Porto Alegre, que debateu até o domingo, 26, o tema "Crise Capitalista, Democracia, Justiça Social e Ambiental".

**IMPOSTO DE RENDA****Nova tabela entre em vigor e isenção sobre PLR sobe para R\$ 6.270,00**

A nova tabela de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) entrou em vigor a partir do 1º dia do ano corrigida em apenas 4,5%, ampliando a defasagem com a inflação. Trabalhadores que antes eram isentos por causa da renda baixa, ingressaram na faixa mínima e passaram a pagar mais este imposto, sofrendo uma queda considerável em sua renda líquida. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, a defasagem da tabela deve fechar o ano em torno dos 60%.

A tabela vinha sendo automaticamente aumentada em 4,5% desde 2007 e a previsão era acabar com o uso do percentual em 2010. Entretanto, no início de 2011, por meio da Medida Provisória 528, o governo resolveu aplicar o mesmo percentual até 2014.

Isenção de IR sobre PLR

A isenção de Imposto de Renda incidente sobre participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados de empresas (PLR) subiu de R\$ 6 mil para R\$ 6.270,00. A informação está na Instrução Normativa nº 1.433 da Receita Federal, publicada no Diário Oficial no dia 2 de janeiro. Cabe lembrar que esta isenção entrou em vigor no início do ano passado, atendendo a uma demanda antiga das centrais sindicais, especialmente a CUT. Anteriormente, havia tributação de 27,5% para todas as faixas da PLR.

Veja no quadro "Indicadores Econômicos" abaixo a tabela do IRPF e a tabela do IR sobre a PLR.

INDICADORES ECONÔMICOS

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL: R\$ 724,00 (Jan/2014)

PISO REGIONAL - RS: R\$ 943,98 (Fev/2014)

PISOS SALARIAIS DA CATEGORIA

Metalurgia e Máquinas Agrícolas: R\$ 943,98 (Fev/2014)

Reparação de Veículos - Normativo: R\$ 943,98

Aprendiz e Borracheiro: R\$ 844,80

INSALUBRIDADE

Adicional de 20% sobre o salário mínimo: R\$ 144,80

Adicional de 40% sobre o salário mínimo: R\$ 289,60

TABELA DO IRPF

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir do IR
Até 1.787,77	-	-
De 1.787,78 até 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
De 2.679,30 até 3.572,43	15%	R\$ 335,03
De 3.572,44 até 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
Acima de 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

Dedução por dependente: R\$ 179,71

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir do IR
De 0,00 a 6.270,00	-	-
De 6.270,01 a 9.405,00	7,5%	R\$ 470,25
De 9.405,01 a 12.540,00	15%	R\$ 1.175,63
De 12.540,01 a 15.675,00	22,5%	R\$ 2.116,13
Acima de 15.675,00	27,5%	R\$ 2.899,88

A LUTA CONTINUA!**Centrais sindicais vão retomar grandes mobilizações em abril**

Na primeira reunião de 2014, realizada no dia 15 de janeiro passado, as centrais sindicais decidiram realizar um ato unificado no próximo dia 9 de abril para exigir do governo e do Congresso Nacional atenção à pauta dos trabalhadores que, em 2013, não avançou. Na agenda dos trabalhadores estão reivindicações antigas como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário e a regulamentação da negociação com os servidores públicos.

Os representantes da classe trabalhadora entendem que o momento é propício para apresentarem uma avaliação sobre a conjuntura e colocar na mesa as expectativas em relação ao próximo governo. A preocupação maior é com relação a política econômica e industrial, especialmente o aumento de juros e o comércio que importa produtos de alta tecnologia e exporta manufaturados, comprometendo o desenvolvimento do país.

As centrais sindicais também vão lutar:

- pela manutenção da política de valorização do salário mínimo;
- por avanços na reforma agrária;
- por avanços no combate a rotatividade nas empresas
- contra o contrato de trabalho de curta duração, que precariza as relações de trabalho, retira direitos e foi proposto para atender as demandas dos grandes eventos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas de 2016;
- para apresentar aos candidatos à presidência da República uma agenda unitária da classe trabalhadora;
- unidas em torno da Comissão da Verdade, cobrar justiça aos trabalhadores perseguidos, torturados e assassinados pela Ditadura iniciada há 50 anos;
- discutir a ingerência do Ministério Público no funcionamento das entidades sindicais, desde a forma de sustentação até as eleições.

ORGANIZAÇÃO**Campanha de sindicalização contabiliza 700 novos associados**

O Sindicato dos Metalúrgicos fez um levantamento da campanha de sindicalização iniciada oficialmente em 2 de dezembro, quando começaram a ser entregues os brindes de fim-de-ano para todos os associados.

Ao todo, foram contabilizados 700 novos associados, que ampliaram para mais de 33% a taxa de sindicalização de nossa base metalúrgica, quase o dobro da taxa média de sindicalização no país, que é 17%, segundo recente estudo feito pela

Fundação Perseu Abramo.

Atualmente, o sindicato possui cerca de 4 mil associados, num universo de aproximadamente 12 mil trabalhadores(as) na base. Outro dado importante observado foi o crescimento de quase 35% no número de empresas com trabalhadores associados.

A campanha segue até o final de fevereiro e a meta da direção do sindicato é alcançar um total de mil novos associados.

**Feriadão de Carnaval**

A direção do sindicato comunica que a entidade estará fechada durante o feriadão de carnaval (1º a 4 de março). O expediente será retomado normalmente na manhã da quarta-feira, 5 de março.

EXPEDIENTE

O jornal **A Vez e a Voz do Peão** é uma publicação do **Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC**
Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: stimmec@terra.com.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) - Estagiária em Jornalismo: Paula Viegas - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.